



## A REPRESENTAÇÃO DE PESSOAS NEGRAS NA CAMPANHA #AVONTÁON

Suellen Stéfani Felício Lourenço (Dept. de Letras), Mariana Ramalho Procópio Xavier (Dept. de Comunicação), Ana Carolina Gonçalves Reis (Dept. de Letras) - UFV.

suellen.lourenco@ufv.br, mariana.procopio@ufv.br, carolinareis@ufv.br.

Palavras-chave: Avon, Análise do Discurso, Pessoas Negras.

Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais; Área temática: Letras; Categoria: Pesquisa.

### Introdução

Neste trabalho, apresentamos as reflexões preliminares de nossa pesquisa de mestrado. A escolha da campanha de reposicionamento da Avon como objeto de estudo deveu-se a este momento ser apresentado ao público por meio da parceria inédita com o *Big Brother Brasil*, trazendo temas importantes como a diversidade, o estímulo ao empoderamento e ao empreendedorismo feminino, além de quebrar alguns preconceitos e barreiras gerados nos anos anteriores.

### Objetivos

Objetivo geral: analisar como as pessoas negras são discursivamente representadas na campanha publicitária #AvonTáOn.

Objetivos específicos:

- Caracterizar o contrato de comunicação que rege a campanha publicitária #AvonTáOn;
- Investigar os componentes linguísticos, discursivos, sonoros e icônicos da campanha, bem como aplicar os Modos de Organização do Discurso (MOD's);
- Identificar os principais imaginários sociodiscursivos e estereótipos sobre pessoas negras que aparecem na campanha.

### Material e Métodos

Nosso principal eixo teórico-metodológico é a Teoria Semi linguística de Patrick Charaudeau, que leva em conta a linguagem e o contexto psicossocial que permite a sua manifestação. Lançamos mão, ainda, das noções de contrato de comunicação, dos MOD's, de estereótipo e imaginários sociodiscursivos do mesmo autor. O *corpus* é constituído por cinco vídeos da campanha, disponíveis na plataforma YouTube (onde os acessamos). Até o momento, realizamos a análise do primeiro, fazendo um entrecruzamento entre os estratos imagético, verbal e sonoro.

### Apoio Financeiro

O presente trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### Resultados e Discussão

A análise semi linguística nos leva a confirmar que a identidade negra se fará presente discursivamente na campanha de modo a concretizar a pauta da diferença. No entanto, ainda é possível perceber alguns imaginários, tendo recorrência a representação da pessoa negra associada ao *funk*, que no imaginário da sociedade é um gênero musical pertencente às classes sociais mais baixas, além de que as mulheres na campanha usam vestimentas que nos remetem ao estereótipo da mulata no carnaval. Além disso, não observamos pessoas negras de pele retinta sendo representadas.

### Conclusões

Na análise da campanha #AvonTáOn, temos considerado a forma com que as pessoas negras se apresentam na campanha, a relação do corpo com a imagem retratada, os efeitos sonoros, os artefatos verbais e icônicos da campanha e o modo como esses aspectos podem reproduzir estereótipos e/ou imaginários sociodiscursivos (CHARAUDEAU, 2017). Devido às restrições situacionais e linguísticas que se apresentam no contrato de comunicação da campanha publicitária, nos deparamos com alguns limites para essa representação das pessoas negras e, com isso, encontramos, até o momento, algumas reproduções de imaginários cristalizados sociohistoricamente a elas.

### Bibliografia

- CHARAUDEAU, Patrick. Os estereótipos, muito bem. Os imaginários, ainda melhor. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 7, p. 571-591, jan-jun. 2017. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/viewFile/857/433>>. Acesso em: 21 set. 2020.
- HOOBS, bell. **Olhares negros: Raça e Representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

### Agradecimentos

À Mariana Procópio e à Ana Carolina Reis, pelas considerações ao trabalho. À CAPES, pelo apoio financeiro destinado à pesquisa. Ao Programa de Pós-Graduação em Letras e à UFV, por oferecerem a estrutura necessária para o meu crescimento profissional.